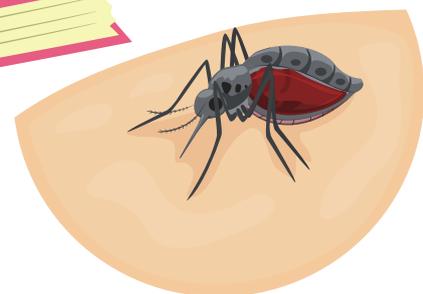


**Tais S. Martins**  
**Danielly B. de Oliveira**

# **Fábulas parasitológicas no ensino de Parasitologia: uma proposta de sequência didática para a educação básica**



**Tais S. Martins**  
**Danielly B. de Oliveira**

**Fábulas parasitológicas no  
ensino de Parasitologia:  
uma proposta de sequência didática  
para educação básica**

## Copyright © Autoras

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras.

---

Tais S. Martins; Danielly B. de Oliveira

**Fábulas parasitológicas no ensino de Parasitologia: uma proposta de sequência didática para educação básica.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2024. 36p. 21 x 29,7 cm.

**ISBN: 978-65-265-1620-1 [Digital]**

1. Sequência didática. 2. Educação básica. 3. Parasitologia. 4. Fábulas. I. Título.

CDD – 370

---

**Capa:** Tais S. Martins

**Ficha Catalográfica:** Hélio Márcio Pajeú – CRB - 8-8828

**Diagramação:** Tais S. Martins e Danielly B. de Oliveira

**Editores:** Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

### **Conselho Editorial da Pedro & João Editores:**

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil); Ana Patricia da Silva (UERJ/Brasil).



**Pedro & João Editores**

[www.pedroejoaoeditores.com.br](http://www.pedroejoaoeditores.com.br)

13568-878 – São Carlos – SP

2024

# Sobre as autoras:

## Tais Martins



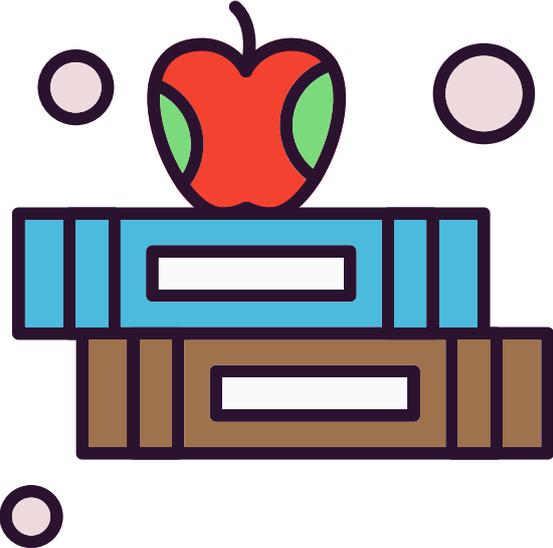
Sou Tais Sampaio Martins, natural da cidade de Ibicuitinga/CE e Xinguense de coração, pois foi na cidade de São Félix do Xingu/PA que cresci e é onde vivo atualmente. Estudei em escolas públicas durante toda a minha formação e pude contar com professores excelentes, aos quais devo toda a minha gratidão, em especial minha querida orientadora Dra. Danielly. Sou pedagoga e discente de Ciências Biológicas (Unifesspa). Sou casada com o Sr. Adailton De Oliveira, meus pais são o Sr. José Evandro e Maria Edileuza, tenho cinco irmãos, Daylane, Gustavo, Beatriz, Thaila Fernanda e Manuel.



## Danielly Oliveira



Sou Danielly Brito de Oliveira, paraense de Belém do Pará, e xinguense desde 2019, onde atuo como docente no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, campus de São Félix do Xingu. Coordeno o Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental e em Saúde da Amazônia - GPEASA. Sou apaixonada pela docência e acredito de todo o coração no poder transformador do Professor e da Educação Superior Pública. Sou mãe de duas meninas e isso me transforma e renova todos os dias, em todos os aspectos da vida.



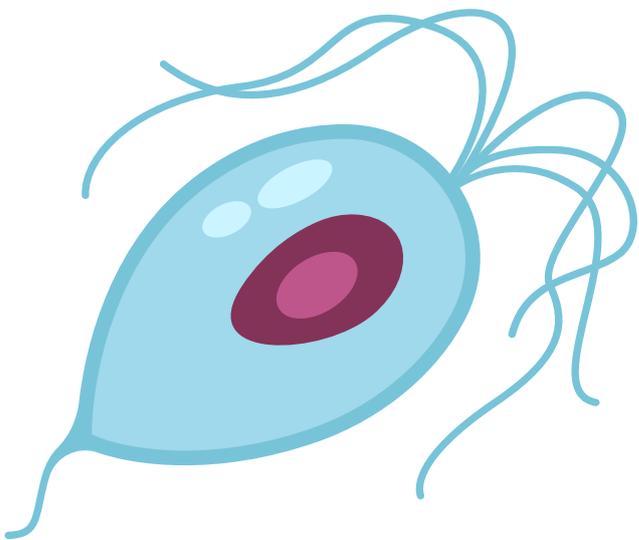
*"Ser no mundo significa transformar e retransformar o mundo, e não adaptar-se a ele. Como seres humanos, não resta dúvida de que nossas principais responsabilidades consistem em intervir na realidade e manter nossa esperança"*

(Paulo Freire, *Pedagogia dos Sonhos Possíveis*, Paz e Terra (4° ed.), 2021)



# Sumário

<b>Apresentação</b>	.....	<b>1</b>
<b>Justificativa</b>	.....	<b>2</b>
<b>Conteúdo abordado</b>	.....	<b>3</b>
<b>Glossário</b>	.....	<b>4</b>
<b>Guia das parasitoses</b>	.....	<b>6</b>
<b>Objetivos</b>	.....	<b>9</b>
<b>Descrição das aulas</b>	.....	<b>10</b>
<b>(etapas da sequência didática)</b>		
<b>Referências</b>	.....	<b>30</b>



# Apresentação

A sequência didática proposta visa trabalhar junto aos(as) alunos(as) os principais fatores de risco e características de parasitoses que acometem as sociedades humanas, especialmente, nos países tropicais, como o Brasil.

O assunto é tratado de forma lúdica, com linguagem simples e acessível, utilizando como principal ferramenta as *Fábulas parasitológicas*, do autor Pedro Marcos Linardi. A motivação para utilizar as fábulas para trabalhar a temática dos parasitas, surgiu a partir da intenção de trabalhar os conteúdos de Ciências e Biologia de maneira interdisciplinar, exercitando a leitura e a escrita em sala de aula, contextualizada com conceitos importantes em educação em saúde.

A sequência é destinada tanto para professores(as) de Biologia quanto para Língua Portuguesa, visto que todos(as) estamos vivenciando um momento muito desafiador para a educação, *pós pandemia*, no qual é perceptível a defasagem nas aprendizagens dos/as alunos, recém saídos de um período de ensino remoto ainda pouco discutido no âmbito das perdas e desafios formativos. Isto, considerando aqueles que tiveram oportunidade de participar desse ensino remoto, porque sabemos que uma grande parte desse alunado viveu a exclusão digital desse período como sinônimo também de exclusão da vivência escolar.

Neste contexto, esta sequência didática foi pensada com o intuito de contribuir para a aprendizagem ampla dos/as estudantes, com uma metodologia diferenciada envolvendo historinhas fictícias, mas com grande potencial para a educação, tanto para a leitura e escrita como também para a prevenção de alguns parasitas que são abordados nas fábulas, de maneira lúdica e potencialmente motivadora para os(as) alunos(as).

Quando conhecemos as *Fábulas Parasitológicas*, com a leitura da obra do Prof. Pedro Linardi, nos sentimos motivadas a utilizá-las de alguma forma em nosso fazer docente! Daí surgiu este produto didático! Agora, convidamos você, professor(a) do ensino médio da rede pública estadual, que enfrenta inúmeros desafios diariamente em sala de aula, para desfrutar do conteúdo que produzimos com tanto carinho, na expectativa de que encontre uma forma de ajudar no desenvolvimento de suas aulas!

A sequência didática proposta inclui aulas teóricas, aulas práticas com atividades de Biologia envolvendo a ludicidade para trabalhar conteúdos de Parasitologia com alunos(as) do nível básico, com o intuito também de complementar o ensino e aprendizagem da leitura e escrita pós pandemia do Covid 19. Ao final da sequência, a proposta é que os(as) próprios(as) alunos(as) produzam panfletos explicativos sobre algumas parasitoses escolhidas a partir das fábulas que contam historinhas fictícias bem humoradas e, assim, promover ações de educação em saúde nas escolas.

Agradecemos imensamente a todas e a todos! Esperamos que apreciem a leitura!

**Taís Martins e Danielly Oliveira**



# Justificativa

As parasitoses são um problema de saúde pública global e, portanto, um assunto de grande relevância para ser trabalhado nas escolas pelo(a) professor(a) com seus(suas) alunos(as). Este conteúdo permite a abordagem de um amplo espectro de atividades, desde aulas teóricas e atividades lúdicas, além de atividades práticas. Lopes (2001) destaca que o professor deve ser criativo, de espírito transformador e deve sempre tentar inovar sua prática. Nesse sentido, buscar alternativas que possam despertar a atenção e potencializar a melhor interação com os conteúdos trabalhados, é uma meta constante na prática docente.

Além de ser de grande importância no âmbito social e da saúde, pois afligem grande parte da população brasileira e mundial, principalmente pela carência de saneamento básico adequado nas cidades; também é válido ressaltar a interdisciplinaridade do tema, englobando aspectos de ciências e educação em saúde pública. Segundo Paulo Freire, os professores devem planejar suas aulas proporcionando que os alunos sejam capazes de serem críticos e transformar o meio social em que vivem, portanto, cabe ao professor de ciências contribuir para essa formação (FREIRE, 1996).

As **fábulas parasitológicas** serão a principal ferramenta pedagógica para desenvolver as atividades propostas na sequência didática, com o intuito de promover uma aprendizagem significativa, com a preocupação de considerar as concepções prévias dos alunos e a proposição de atividades lúdicas e diversificadas ao longo da sequência. Para Ausubel (1968, p. 37-38) a aprendizagem significativa envolve a organização e integração do material na estrutura cognitiva, entendida como “[...] conteúdo total de ideias de certo indivíduo e sua organização; ou conteúdo e organização de suas ideias em uma área particular de conhecimento”.

Segundo autores como Fourez (2003), Pozo e Crespo (2009), existe uma crise no ensino de ciências, onde os alunos não aprendem a ciência que lhes é ensinada; nessa condição, é preciso buscar meios alternativos que chamem a atenção e contribuam para a formação do aluno, que geralmente apresenta-se desmotivado. A sequência didática é uma série ordenada e articulada de atividades que torna o aprendizado mais significativo, promovendo aos alunos diferentes oportunidades de aprender diversas coisas (ZABALA, 1998). Pensando em aprender de uma maneira mais divertida, escolhemos a modalidade de leituras curtas, com personagens que ajudam a aproximar o leitor do conteúdo a ser abordado no decorrer das aulas sobre educação e saúde.

Diante disso, e do fato de que a saúde é um direito de aprendizagem dos estudantes, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Ciências sugere que as parasitoses sejam problematizadas relacionando a contaminação que causam em ambientes sem ou com pouco saneamento básico (BRASIL, 2016). Para ter um melhor entendimento sobre as parasitoses, serão propostas atividades lúdicas em cada aula, planejada com o intuito de chamar a atenção do aluno para este assunto, tão relevante para a realidade em que nossos/as alunos/as estão inseridos(as).

# Conteúdo abordado

A sequência didática proposta aborda conteúdos conceituais de parasitologia que serão explorados a partir das fábulas: ***"Pauzinhos na mão, espeto na bunda... do bicho"***, ***"O que mais constrange um parasito?"***; ***"Vozes do além e vozes do intestino"*** e ***"A cordinha da descarga da privada"***. Todas as fábulas propostas são de autoria de Pedro Marcos Linardi.

Nos textos selecionados, as histórias contadas são representações de parasitas e como esta característica apareceu várias vezes durante a evolução dessas espécies. Ao longo da sequência, vamos tratar sobre: **características gerais dos parasitas, interação com hospedeiro, vetores, doenças causadas (sintomas, órgãos afetados), ciclos de vida, profilaxia e tratamento, além de aspectos socioeconômicos.**

Para ajudar a nortear as discussões, segue abaixo um glossário resumido dos termos introdutórios que serão importantes para o entendimento dos conteúdos e das parasitoses que são citadas nas fábulas.





## Glossário

**Agente Etiológico:** É o agente causador ou responsável pela origem da doença. Pode ser um vírus, bactéria, fungo, protozoário ou helminto.

**Contaminação:** É a presença de um agente infeccioso na superfície do corpo, roupas, brinquedos, água, leite, alimentos etc.

**Fonte de Infecção:** "É a pessoa, coisa ou substância da qual um agente infeccioso passa diretamente a um hospedeiro. Essa fonte de infecção pode estar situada em qualquer ponto da cadeia de transmissão. Exemplos: água contaminada (febre tifóide), mosquito infectante (malária), carne com cisticercos (teníase)." OMS, 1973.

**Hábitat:** É o ecossistema, local ou órgão onde determinada espécie ou população vive. Ex.: o *Ascaris lumbricoides* tem por hábitat o intestino delgado humano.

**Hospedeiro:** É um organismo que alberga o parasito. Exemplo: o hospedeiro do *Ascaris lumbricoides* é o ser humano.

**Infecção:** Penetração e desenvolvimento, ou multiplicação, de um agente infeccioso dentro do organismo de humanos ou animais (inclusive vírus, bactérias, protozoários e helmintos).

**Imunidade:** Resistência natural ou adquirida de um organismo vivo a um agente infeccioso (micróbios) ou tóxico (venenos, toxinas de cogumelos); proteção, defesa.

**Parasitismo:** É a associação entre seres vivos, em que existe unilateralidade de benefícios, sendo um dos associados prejudicados pela associação. Desse modo, o parasito é o agressor, o hospedeiro é o que alberga o parasito. Existem vários tipos de parasitos, por exemplo:

Endoparasito. O que vive dentro do corpo do hospedeiro. Exemplo: *Ancylostoma duodenale*.

Ectoparasito. O que vive externamente ao corpo do hospedeiro. Exemplo: *Pediculus humanus* (piolho).

Hiperparasito. O que parasita outro parasito. Exemplo: *E. histolytica* sendo parasitado por fungos (*Sphoerita endogena*) ou mesmo por cocobacilos.





## Glossário

**Profilaxia:** É o conjunto de medidas que visam a prevenção, erradicação ou controle de doenças ou fatos prejudiciais aos seres vivos. Essas medidas são baseadas na epidemiologia de cada doença.

Observação: Os termos profilaxia e prevenção podem remeter a sentidos semelhantes, portanto, podemos considerar a "profilaxia", quando fazemos uso de medidas contra uma doença já estabelecida, ou seja, que já está acometendo o hospedeiro. Por outro lado, "prevenção" é um termo relacionado às medidas preventivas que adotamos para evitar o estabelecimento de uma doença, ou seja, quando estamos saudáveis, ainda livres de infecção.

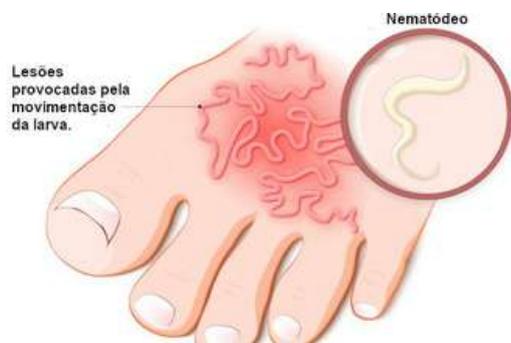
**Vacina:** Substância que, contendo certos agentes patológicos, mortos ou atenuados, é introduzida no organismo para provocar a formação de anticorpos, desenvolvendo imunidade às doenças por eles causadas.

**Vetor:** É um artrópode, molusco ou outro veículo que transmite o parasito entre dois hospedeiros.

**Saneamento básico:** Conjunto de medidas com o intuito de estabelecer condições sanitárias básicas para que uma população sobreviva em determinado lugar (rede de esgotos, de água, tratamento do lixo etc.): o saneamento básico é de responsabilidade do governo.



# Guia das parasitoses



Nome científico: *Ancylostoma caninum*

Nome popular: Bicho geográfico

Sintomas: É um verme que se aloja no intestino delgado dos animais infectados, causa uma pequena lesão na mucosa que determina um ponto de sangramento, o parasita é hematófago, ou seja, se alimenta de sangue.

Fonte: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias>



Nome científico: *Trypanosoma cruzi*

Nome popular: Barbeiro

Sintomas: Febre, mal estar, falta de apetite, edemas (inchaço) localizados na pálpebra ou em outras partes do corpo, aumento do baço e do fígado e distúrbios cardíacos (Mal de Chagas).

Fonte: <https://bvsmms.saude.gov.br/doenca>



Nome científico: *Acari Ixodidae*

Nome popular: Carrapato

Sintomas: Podem causar alergia, irritação, febre e até paralisia em animais domésticos e silvestres

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/animais>



Nome científico: *Phthirus pubis*

Nome popular: Chato

Sintomas: Coceira na região dos pelos pubianos.

Fonte: <https://www.mdsaude.com/doencas>



Nome científico: *Dipylidium caninum*

Nome popular: Tenia Canina

Sintomas: Diarreias, perda de peso, constipação e crescimento retardado em animais jovens só ocorrem em grandes infestações ou casos graves.

Fonte: <https://www.vetsmart.com.br/>

# Guia das parasitoses

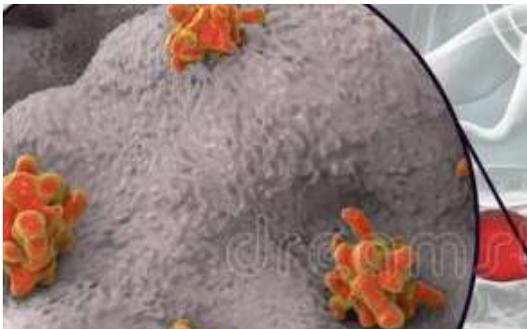


Nome científico: *Enterobius vermicularis*

Nome popular: Enterobíase

Sintomas: Coceira intensa na região infectada (Reto).

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br>

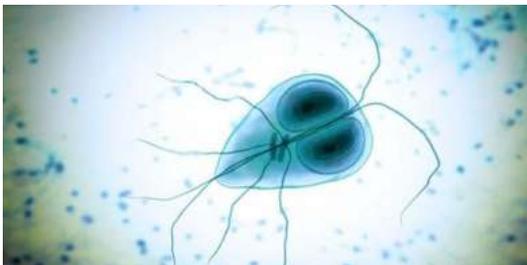


Nome científico: *Entamoeba histolytica*

Nome popular: Amebíase

Sintomas: Dor abdominal, tenesmo (dor ao evacuar), diarreia aquosa e volumosa, com várias evacuações por dia, e perda de peso.

Fonte: <https://stock.adobe.com/br>



Nome científico: *Giardia intestinalis*

Nome popular: Giardíase

Sintomas: Diarreia normalmente bem líquida, mas por vezes gordurosa, chamada de esteatorréia, cólicas abdominais, náuseas, vômitos e emagrecimento.

Fonte: <https://www.mdsaude.com/doencas>



Nome científico: *Pediculus capitis*

Nome popular: Piolho

Sintomas: Intensa coceira no couro cabeludo, principalmente na parte de trás da cabeça, podendo chegar ao pescoço e tronco; também podem surgir pontos avermelhados como picadas de mosquito.

Fonte: <https://bvsms.saude.gov.br/pedicul>



Nome científico: *Taenia solium*

Nome popular: Solitária - Tênia

Sintomas: Dores abdominais, flatulência, diarreia ou constipação, náuseas e perda de peso.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com..br>

# Guia das parasitoses

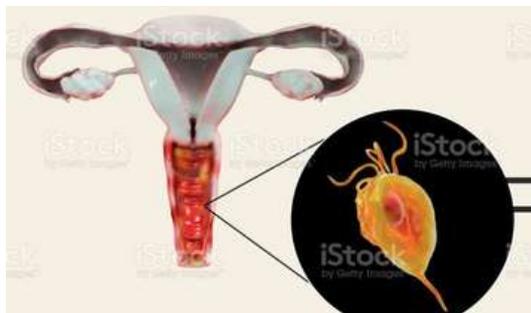


Nome científico: *Tunga penetrans*

Nome popular: Pulgas

Sintomas: Costuma-se observar um círculo claro em volta de um ponto escuro, que nada mais é do que o abdômen da pulga cheio de ovos (Causa coceira no local afetado).

Fonte: <https://bvsmms.saude.gov.br/bicho>



Nome científico: *Trichomonas vaginalis*

Nome popular: Vaginite / Uretrite

Sintomas: Corrimento vaginal abundante, que pode ser branco, cinza, amarelo ou verde, mau cheiro, vermelhidão genital, coceira na vagina, dor e ardor ao urinar ou na relação sexual e dor abdominal (raro).

Fonte: <https://www.istockphoto.com/br/>



# Objetivos



Com a aplicação da sequência didática, espera-se que os(as) alunos(as):

- Compreendam as doenças causadas por parasitas: quais são os agentes causadores e suas características, meios de prevenção e aspectos evolutivos das parasitoses;
- Compreendam a relação do saneamento básico com a disseminação de doenças parasitárias;
- Sejam capazes de analisar de forma crítica os dados discutidos ao longo das aulas, relacionando questões sociais com as doenças estudadas nas fábulas;
- Desenvolvam a escrita, a leitura e a interpretação de textos;
- Desenvolvam habilidades relacionadas ao trabalho em grupo, com ênfase na socialização e na cooperação.

**Número de aulas:**

11 aulas de 45  
minutos cada.



# Descrição das Aulas - Etapas da Sequência Didática

## ETAPA 1: "Pauzinhos na mão, espeto na bunda... do bicho"

**1º momento:** Tempestade de ideias/ roda de conversa: levantamento de conteúdos prévios através de perguntas simples e diretas, por exemplo:

*"Como você descreveria um parasita?"*

*"Alguém de vocês já teve bicho de pé?"*

*"O que são fábulas?"*

Os(as) alunos debaterão juntamente com o(a) professor(a) as questões propostas. As respostas podem ser orais, em uma roda de conversa com a turma, ou ainda podem ser registradas no caderno.

**2º momento** Conteúdo específico: Vamos conhecer mais sobre o parasita *Tunga penetrans*?

- A programação desse momento da aula será a leitura da fábula "**Pauzinhos na mão, espeto na bunda... do bicho**", capítulo 5 do livro "Fábulas Parasitológicas", do Autor Pedro Marcos Linardi, após a leitura tentaremos identificar as parasitoses que são citadas no texto.

Fábula: "**Pauzinhos na mão, espeto na bunda... do bicho**"

Como de hábito, em todas as sextas-feiras, após o trabalho, Chicão, Fredo e Tonho reuniam-se no boteco do bairro para bater um bom papo, regado a cerveja e forrado com filé a palito. Via de regra a conversa girava sobre política, futebol, cinema, às vezes voltando para recordações dos tempos de infância.

- As duas próximas rodadas serão decididas no jogo do palitinho, quem perder paga!  
- propôs Chicão.

Cada um deles esconde em suas mãos, de um a três ou mesmo nenhum pauzinho de fósforo. Após a escolha, todos voltam ao mesmo tempo a suas mãos para frente.

- Como propus o jogo, serei eu o primeiro a jogar, quero quatro! - disse Chicão.

- Seis para mim! - escolheu Fredo.

- Tudo! - cantou Tonho.

Após abrirem as mãos, os palitos são contados.

- Deu nove, ganhei! - gritou Tonho, satisfeito! Éta pauzinhos da sorte, mas por falar em pauzinhos, e já que estamos comendo um Filezinho a palito, vamos fazer um jogo de memória realçando as utilidades biológicas desses palitos!



-- Mas, palitos são usados para engaravetar os dentes! - enfatizou Chicão.

-Nem sempre, às vezes eles são usados como espetos, ainda que agulhas, alfinetes e espinhos também desempenham a mesma função! - lembrou Fredo.

-Quando era menino, eu gostava de espetar tanajuras pelas bundas, os pobres insetos ficavam zunindo como doidos! Mas, jamais consegui espetar aqueles vagalumes de bunda elétrica, eles eram muito espertos! - comentou Tonho.

-Lembro-me de que, quando criança, apareci com uma coceira danada na bunda! Meu pai me colocou de bruços e com auxílio de um Palitinho, foi removendo vários vermes! Depois é que eu vim a saber que se tratava de uma verminose, a enterobiose - informou Fredo.

-Quanto às verminoses, meus pais tinham muito cuidado para eu não pegá-las! Andava sempre calçado e, de vez em quando, fazia exame de fezes! Nessas ocasiões, era engraçado ver a mãe com um palitinho na mão, recolhendo um pedacinho de cocô no vaso e colocando na latinha! - acrescentou Chicão.

-Meus pais eram também muito esclarecidos em relação às parasitoses: cortavam minhas unhas regularmente, limpando-as com um palitinho das sujeiras que poderiam alojar ovos de vermes e cistos de alguns protozoários! - comentou Tonho.

-Já que a conversa é sobre palito e parasito, temos que ter cuidado ao comer carne de porco no espeto, principalmente se for mal assada, pois podem conter cisticercos de Taenia! Isto serve apenas como recomendação, uma vez que não é o caso aqui do boteco, cujo Filezinho de boi está bem grelhado - explicou Fredo..

-Passando para alfinetes e agulhas, nos meus tempos de Colégio, tínhamos como tarefa para obter conceito em Biologia, a organização e apresentação de uma coleção de insetos! Coitados dos bichos, eles eram todos espetados com alfinetes! - lembrou Tonho.

-A conversa corria animada e com muitas recordações, antes da última rodada, Chicão faz um comentário:

-Veja Fredo, que coincidência: o seu pai colocava um Palitinho na sua bunda para tirar o bicho, o verme! pois eu também colocava um espeto na bunda para retirar o bicho!

-Nooossa!- exclamaram os outros amigos; Um espeto na sua bunda!

-Bão, prezados! na minha não, na do bicho!

Como assim? - perguntou Fredo.

-Uma agulha na bunda do bicho para retirá-lo do meu pé! O bicho e a Tunga penetram o popular bicho-do-pé, incultos!

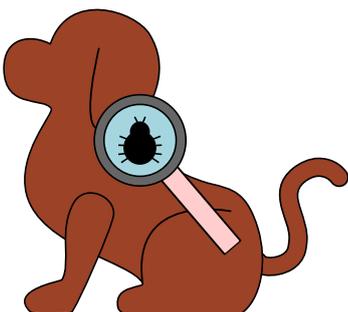
Esgaravetando os dentes com palitos os três amigos partem para mais uma rodada de tira-gostos:

- Vamos ao jogo, pauzinho só na mão! - satirizou Chicão.



**3º momento:** Após a leitura do texto, será discutido juntamente com os/as alunos/as sobre os parasitas que foram abordados no texto, quais foram os pontos mais importantes da fábula, o que lhes chamou mais atenção etc. Logo após essa roda de conversa sobre a fábula, o/a professor/a focará em explicar os sintomas, meios de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença.

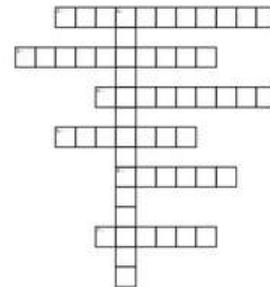
**4º momento:** Para finalizar a aula, a proposta de uma cruzadinha sobre o conteúdo que foi abordado durante a aula.



Data:  
Professor:  
Aluno:

Turma:

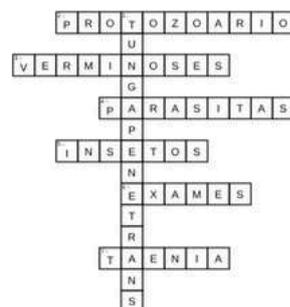
"Cruzadinha do bicho"



- 1- Sou popular no meio da galera, conhecido como o famoso Bicho do pé.
- 2- Sou responsável por causar várias doenças, meu nome começa com (P).
- 3- Meu pai me colocou de bruços e com auxílio de um palitinho, removeu vários vermes.
- 4- Cortavam minhas unhas regularmente, limpando - as para não alojar ovos de vermes e nem cistos.
- 5- Coitados dos bichos, eles eram todos espetados com alfinetes.
- 6- Meus pais tinham muito cuidado para eu não pega-las, fazendo sempre um diagnóstico.
- 7- Cuidado ao comer carne de porco, principalmente se for mal assada, pois podem conter cisticercos.

Folha de Respostas

"Cruzadinha do bicho"



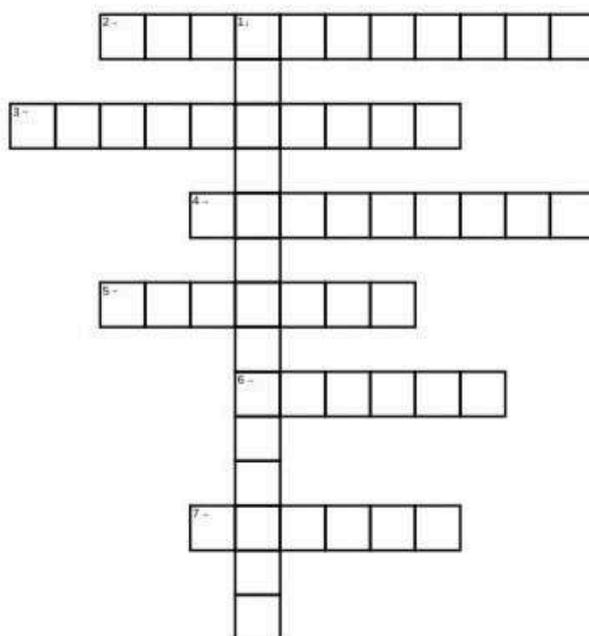
- 1- Sou popular no meio da galera, conhecido como o famoso Bicho do pé.
- 2- Sou responsável por causar várias doenças, meu nome começa com (P).
- 3- Meu pai me colocou de bruços e com auxílio de um palitinho, removeu vários vermes.
- 4- Cortavam minhas unhas regularmente, limpando - as para não alojar ovos de vermes e nem cistos.
- 5- Coitados dos bichos, eles eram todos espetados com alfinetes.
- 6- Meus pais tinham muito cuidado para eu não pega-las, fazendo sempre um diagnóstico.
- 7- Cuidado ao comer carne de porco, principalmente se for mal assada, pois podem conter cisticercos.

# Atividade: Cruzadinha do bicho

Escola:  
Data:  
Professor:  
Aluno:

Turma:

## "Cruzadinha do bicho"



1- Sou popular no meio da galera, conhecido como o famoso Bicho do pé.

3- Meu pai me colocou de bruços e com auxílio de um palitinho, removeu vários vermes.

5- Coitados dos bichos, eles eram todos espetados com alfinetes.

7- Cuidado ao comer carne de porco, principalmente se for mal assada, pois podem conter cisticercos.

2- Sou responsável por causar várias doenças, meu nome começa com (P).

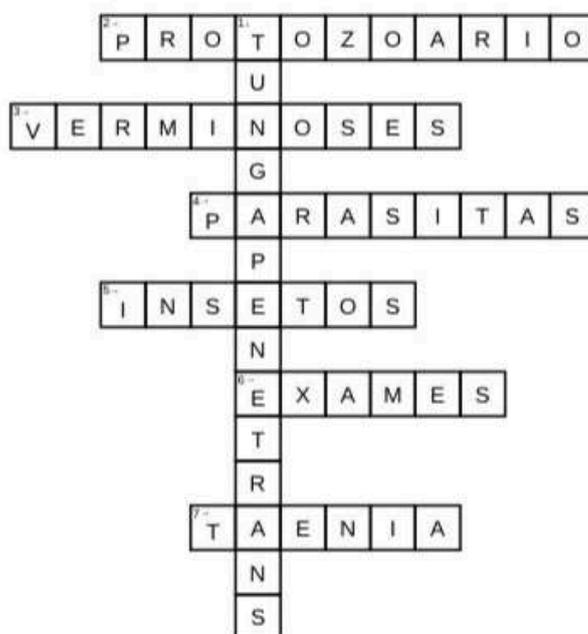
4- Cortavam minhas unhas regularmente, limpando - as para não alojar ovos de vermes e nem cistos.

6- Meus pais tinham muito cuidado para eu não pega-las, fazendo sempre um diagnóstico.

# Cartão resposta:

## Folha de Respostas

### "Cruzadinha do bicho"



1- Sou popular no meio da galera, conhecido como o famoso Bicho do pé.

3- Meu pai me colocou de bruços e com auxílio de um palitinho, removeu vários vermes.

5- Coitados dos bichos, eles eram todos espetados com alfinetes.

7- Cuidado ao comer carne de porco, principalmente se for mal assada, pois podem conter cisticercos.

2- Sou responsável por causar várias doenças, meu nome começa com (P).

4- Cortavam minhas unhas regularmente, limpando - as para não alojar ovos de vermes e nem cistos.

6- Meus pais tinham muito cuidado para eu não pega-las, fazendo sempre um diagnóstico.

## ETAPA 2: “O que mais constrange um parasito?”

**1º momento:** Levantamento de conhecimentos prévios dos alunos acerca de ectoparasitas. O que eles sabem sobre carrapatos, piolhos, pulgas, do que esses animais se alimentam e quais são os sintomas causados e meios de prevenção

**2º momento:** Pequena discussão introdutória sobre conteúdo específico: os Ectoparasitos, que constituem grupo de artrópodes parasitas frequentes no meio que estão inseridos e com rápida multiplicação em seus hospedeiros, por exemplo: carrapatos, piolhos e pulgas.

O carrapato pode viver em vãos de muros e paredes, jardins e trilhas no meio da mata. Podem atacar o homem e outros animais, causando coceira. Para piorar, pulgas e carrapatos podem transmitir doenças quando estão infectados por vírus, bactérias e protozoários. Isso ocorre porque eles são hematófagos, ou seja, só se alimentam de sangue, sempre obtido por meio de picadas.

**3º momento:** O aluno deverá ser capaz de identificar diversos tipos de parasitoses e quais suas localidades de habitação de acordo como for encontrando na leitura, irá transcrever no caderno para discussão de texto.

### Fábula: “O que mais constrange um parasito?”

O seguinte diálogo podia ser ouvido entre um *Pedículos capitis* e uma *Tunga penetrans*:

-É muito constrangedor o fato de eu ter de colocar os pés sobre a cabeça do homem!

-Qual nada, situação pior é a minha, que entro com a cabeça nos pés dele!

Julgando a conversa um bom tema para debates, um barbeiro, um chato e um enteróbio nela se associam:

-Para mim, é muito chato ter que defecar na cara das pessoas, logo após sugá-las! - informou o barbeiro.

Pois sou chato sou eu mesmo, caro amigo, mas o mais chato é ter que chupar o escroto delas! corrigiu o *Pthirus*.

-Vocês não fazem ideia do quão é desagradável sair pelo ânus de um paciente! - Lamuriou-se o *Enterobius*.

- A conversa torna-se tão animada que outros parasitas e vetores também dela se associam.

-Pernilongo - Constrangimento maior deve ser o do homem, ao sentir os efeitos da minha picada! Quando dele me aproximo para sugá-lo, ao ouvir meus zumbidos, ele

dá uma porção de tapas em seu próprio rosto que, às vezes, acaba por se machucar!  
Tênia- Concordo com você, pois quando sou eliminada nas fezes, será que ele não se sente envergonhado, ao descobrir que um verme tão grande habitava a sua barriga?

Ameba - Coitado dele, a diarreia que produzo costuma deixá-lo todo cagado, às vezes até impossibilitado de ter que trocar as próprias roupas!

*Trichomonas* - Na mulher, sou responsável por um corrimento vaginal de cor amarelo- esverdeada e de mau cheiro, que lhe deixa envergonhada!

O bate-papo se estende com alguns parasitos sentindo-se envergonhados pelos sítios em que se localizam em seus hospedeiros e outros, procurando salientar os constrangimentos pelos quais sofrem os seus hospedeiros, quando por eles parasitados.

É a vez de um carrapato também discursar:

Fiquei todo esse tempo ouvindo suas lamúrias e procurei não intervir! vocês só consideraram as ações que exercem sobre o homem! Estou já cansado de ouvir tantas lamentações em que ele, quando não prejudicado, é sempre o maior culpado de todas essas ações! Os meus principais hospedeiros são os animais domésticos e silvestres, mas jamais imputei ao boi, ao cão, ao gambá, a galinha e a outros, qualquer responsabilidade pela expansão do parasitismo! Todos vocês, de certa forma, exercem ações depreciativas aos seus hospedeiros, ou neles habitam locais constrangedores! Mas isto aqui não é disputa e não devemos fazer comparações!

Os argumentos do carrapato convenceram os presentes a não colocarem suas ações em confronto, objetivando indicação dos mais prejudicados. Assim, a reunião findou-se sem qualquer vencedor. Todavia, o *Enterobius*, convencido de sua boa performance, ainda se vangloriou:

- Eu habito não apenas um local bastante desagradável como, também, provoico uma coceira danada na bunda do meu hospedeiro, assim, caso houvesse um prêmio, certamente, ele deveria ser pra mim!

-Corta essa, seu convencido, os caras que eu parasito também padecem de uma tremenda coceira de...saco! Isto não é constrangedor apenas para mim, mas também para eles e, até mesmo, para outras pessoas que presenciam o fato de eles estarem sempre coçando escroto! - concluiu o *Pthirus*.

**4º momento:** Após as discussões e a leitura da fábula, é proposta uma atividade Caça - palavras para tornar a aula mais dinâmica e interativa, nessa atividade os alunos vão procurar no quadro de palavras os parasitas mencionados na fábula lida e assim vão se identificando com os nomes que não são do seu cotidiano.



**Atividade: Em busca dos Parasitas:**

Escola

Disciplina

Professor

Aluno:

Resposta: Pediculus Capitis - Tunga Penetrans - Barbeiro - chato - *Enterobius* -  
-Pernilongo - Tênia - Ameba - *Tricômonas* - Carrapato -

M	T	S	O	T	O	Ç	A	X	E	F	O	E	S	Z	A
J	R	U	S	D	T	B	F	T	Z	U	M	T	A	Ç	T
S	I	L	I	P	A	C	S	U	L	U	C	I	D	E	P
G	C	A	R	O	P	C	U	N	Q	W	Ç	D	W	N	E
L	O	E	C	F	A	M	H	G	T	J	A	F	S	T	R
Q	M	E	L	K	R	B	R	A	U	E	J	N	Ê	E	N
T	O	S	V	T	R	E	U	P	T	D	P	N	P	R	A
E	N	Z	E	K	A	E	G	E	B	O	I	O	L	O	S
N	A	I	R	Y	C	R	K	N	M	A	I	T	S	B	G
I	S	M	N	D	A	G	U	E	A	P	R	K	D	I	R
O	S	O	I	I	N	K	A	T	E	X	L	F	C	U	A
O	A	N	S	V	O	H	S	R	O	O	J	L	L	S	C
R	U	I	Q	C	A	Y	O	A	A	H	E	R	M	A	B
I	D	R	W	R	P	A	M	N	R	S	A	T	H	Q	J
E	O	T	U	A	P	E	A	S	T	R	D	W	E	W	N
B	U	A	R	A	B	G	R	I	K	A	L	A	R	A	F
R	C	A	R	A	O	I	E	A	J	C	V	E	O	T	D
A	M	K	A	T	C	A	S	A	A	O	F	A	D	A	H
B	A	R	I	G	E	N	R	A	C	B	A	C	A	J	L
C	A	T	U	A	O	G	N	O	L	I	N	R	E	P	O



# Cartão resposta

Cartão resposta:

M	T	S	O	T	O	Ç	A	X	E	F	O	E	S	Z	A
J	R	U	S	D	T	B	F	T	Z	U	M	T	A	Ç	T
S	I	L	I	P	A	C	S	U	L	U	C	I	D	E	P
G	C	A	R	O	P	C	U	N	Q	W	Ç	D	W	N	E
L	H	E	C	F	A	M	H	G	T	J	A	F	S	T	R
Q	O	E	L	K	R	B	R	A	U	E	J	N	Ê	E	N
T	M	S	V	T	R	E	U	P	T	D	P	N	P	R	A
E	O	Z	E	K	A	E	G	E	B	O	I	O	L	O	S
N	N	I	R	Y	C	R	K	N	M	A	I	T	S	B	G
I	A	M	N	D	A	G	U	E	A	P	R	K	D	I	R
O	S	O	I	I	N	K	A	T	E	X	L	F	C	U	A
O	A	N	S	V	O	H	S	R	O	O	J	L	L	S	C
R	U	I	Q	C	A	Y	O	A	A	H	E	R	M	A	B
I	D	R	W	R	P	A	M	N	R	S	A	T	H	Q	J
E	O	T	U	A	P	E	A	S	T	R	D	W	E	W	N
B	U	A	R	A	B	G	R	I	K	A	L	A	R	A	F
R	C	A	R	A	O	I	E	A	J	C	V	E	O	T	D
A	M	K	A	T	C	A	S	A	A	O	F	A	D	A	H
B	A	R	I	G	E	N	R	A	C	B	A	C	A	J	L
C	A	T	U	A	O	G	N	O	L	I	N	R	E	P	O



### ETAPA 3: “Vozes do além e vozes do intestino”

1º momento: Roda de conversa/ conhecimentos prévios:

O que são vermes, protozoários e bactérias?

Como somos contaminados por estes parasitas?

2º momento: O aluno deverá ser capaz de reconhecer a relação entre parasita e vetor, bem como a relação destes com o hospedeiro final.

3º Momento: Levantamento de dados através de pesquisas no celular via web, nos livros, revistas sobre possíveis doenças que são causadas por vermes, protozoários e bactérias, em seguida leitura do texto.

#### Fábula: “Vozes do além e vozes do intestino”

Todo aquele espaço vinha sendo disputado ferrenhamente, centímetro por centímetro, por diferentes espécies de vermes, protozoários e bactérias. Uma incessante competição estabelecerá entre eles, na busca por um melhor posicionamento no intestino do hospedeiro, seja em sua luz, em sua mucosa, ou mesmo no interior do bolo fecal. Parasitos colidiram-se uns com os outros, com os menores ou mais fracos cedendo espaço para os mais fortes ou decididos.

-Suponho que o nosso hospedeiro seja um indivíduo humano, pois acabei de chegar ao seu intestino e, dadas as condições favoráveis, estou agora atapetando a sua mucosa, impedindo-a da absorção de alimentos! Como estou orgulhosa de meu nome! - vociferou um trofozoíto de *Giardia intestinalis*.

-Não vi nada por aqui que pudesse se assemelhar a um *Toxocara*, ou a algum *Ancylostoma caninum*, ou mesmo, a um *Dipylidium caninum*! Logo tenho certeza de que este intestino não é de um cão! - argumentou um exemplar de *Ascaris*.

-Se porventura eu visse algum *Bunostomum*, *Cooperia*, *Oesophagostomum*. eu juraria que o intestino na qual eu me encontro seria de um bovino! Até me esqueci que sou um *Trichuris trichiura* e não, um *T. ovis*, ou *T. discolor*!

-Pois eu tenho plena convicção de estar no intestino humano, já que a coleguinha que vi por aqui é da espécie *Entamoeba histolytica* e não da espécie *E. bovis*! - justificou um trofozoíto de *E. coli*.

Não se sabe como, mas essa conversa sai do intestino e chega até aos artrópodes. Alguns destes, reconhecidamente vetores de agentes infecciosos, passam a comentar outros fatos, em que determinadas situações interferiam nos seus intestinos:

-Infelizmente, eu não consigo controlar o meu intestino! É só eu começar a chupar as pessoas que me vem uma tremenda vontade de cagar! - lamentou um barbeiro

-Nós, mosquitos, podemos ter inquilinos desagradáveis, tanto eu, uma fêmea de *Anopheles*, quando hospedo ovos e oocistos de *Plasmodium*, como a minha comadre, a fêmea do *Culex*, quando recebe microfilárias de *Wuchereria*!

-Falou em intestino é comigo mesmo! - bradou uma experiente fêmea de pulga *Ctenocephalides felis felis*! Eu também não tenho qualquer controle sobre ele, sugo até defecar! Além disso, mais de 20 diferentes endossimbiontes ou endoparasitos já foram diagnosticados dentro de outros indivíduos da minha espécie!

Da mesma forma, o bate-papo lá fora entre os insetos é também ouvido pelos endoparasitos, lá dentro do intestino humano:

-Ouço vozes vindas do além! Mas nessa de intestino, o que de fato importa é habitar e não hospedar, pois até já fomos homenageados com nomes daqueles sítios, onde exercemos as nossas atividades! Vejam como a *Giardia Intestinalis* está feliz com o seu nome e, da mesma forma, tanto eu como *Entamoeba coli*, sentimo-nos bastante honrados! - Justificou o *Ancylostoma duodenale*.

Do lado de fora, um carrapato ouve o comentário do verme e logo se manifesta:

-Absolutamente, isto é injusto e eu não estou de acordo com o *Ancylostoma*! Hospedo diferentes grupos de patógenos, tais como vírus, bactérias, protozoários, vermes... e a minha mais segura via de transmissão é por meio da picada!

-Caro carrapato, você está bem por fora, não estamos discutindo o que é justo ou injusto mas, sim, sobre o intestino! E observe que a transmissão pela picada não envolve as fezes e sim, o canal alimentar, o aparelho bucal, a saliva! - replicou o *Ancylostoma*.

- Caríssimo, porém ignorantíssimo verme, não me exclua dessa discussão! O homem resolveu designar como intestino todo o tubo digestivo dos artrópodes! Mais cara caracteristicamente, na ordem dos insetos, estruturas como boca, faringe, esôfago, glândulas salivares passaram a ser denominadas como intestino anterior! - treplicou o carrapato.

- Pois intestinalis, duodenale, coli, estomodeu, proctodeu, não importa o nome que deu... tudo isto é intestino! - concluíram todos.

**4º momento:** Após a discussão do texto, o aluno deverá elaborar uma historinha relatando alguma vivência (Experiência) que ele já passou na infância ou com alguém próximo envolvendo alguma espécie de parasita, esse texto pode ser fictício, a proposta é fazer com eles usem a criatividade para elaborar o texto e assim exercitar a escrita, o texto deve conter de 15 a 30 linhas.





#### **ETAPA 4: “A cordinha da descarga da privada”**

**1º momento:** Aula expositiva e dialogada teórica sobre as características da verminose causada por *Entamoeba histolytica*, meios de prevenção, principais sintomas e tratamento da doença parasitária.

**2º momento:** O aluno deverá reconhecer a relação entre forma e tamanho do parasita e o ambiente em que ele vive, bem como reconhecer as características na reprodução que lhe favorecem em seu estilo de vida.

**3º momento:** Leitura do texto e discussão dos principais fatores que abordaram no decorrer da historinha narrada pelos parasitas intestinais.

#### **Fábula: “A cordinha da descarga da privada”**

Fazia algum tempo que Filogenio não vinha se sentindo bem, com diarréias frequentes, cólicas, enfraquecimento, náuseas e outros sintomas que sinalizavam possível parasitose intestinal. Após ele consultar um clínico e realizar exames de fezes, o seu diagnóstico foi preciso: cistos de *Entamoeba histolytica*.

- Mas, doutor, eu não consigo compreender como adquirir esta infecção: sou uma pessoa bem informada em relação a transmissão de parasitoses, procuro lavar bem os alimentos antes de ingeri-los, evito me amparar nas maçanetas dos transportes coletivos, forro cuidadosamente os vasos sanitários antes de usá-los, higienizo bem as mãos com sabão, após fazer as necessidades fisiológicas!

-O senhor me havia falado que trabalhava numa instituição pública, instalada em um antigo prédio, e provida de instalações precárias! Como é mesmo o sanitário desta instituição?

Xiii... doutor, a descarga da privada é daquelas antigas e que tem uma cordinha para puxar a água da caixa colocada acima, mas a boia dela está estragada há bastante tempo e a água escorre... escorre... vaza... até ficar com pouca quantidade para empurrar as fezes vaso abaixo! Por isso, quando uso o vaso para defecar, procuro forrar todo o seu fundo e suas bordas com papel higiênico, a fim de não receber, de volta ao anus, uma porção daquela água que retorna, quando fezes mais volumosas nele são eliminadas!

- E depois de evacuar, como o senhor procede?

- Lavo bem as mãos com sabão, aciono a descarga do vaso, abro a porta do sanitário e vou-me embora!

-Tai, eis a sua fonte de infecção! Geralmente, as cordinhas dessas descargas jamais são higienizadas, vindo a receber as mãos sujas dos usuários, após terem eles defecado! Observe se elas estão bem encardidas!...

O doutor lhe deu mais conselhos:

-Quando eu ainda era estudante, o meu professor abordava o tema “profilaxia das parasitoses intestinais”, repassando para classe a seguinte questão, para que escolhêssemos a alternativa correta: “Ao fazer uso de sanitário público, em qual das situações abaixo um indivíduo correrá maior risco de adquirir parasitoses: a) se após haver defecado, ele sair da privada, sem ter dado descarga no vaso e sem lavar as suas mãos; b) acionando a descarga, porém sem lavar as mãos posteriormente: c) acionando a descarga e, posteriormente, lavando as mãos”.

E prosseguindo:

-Geralmente a maioria dos estudantes optava pela primeira alternativa! Mas, como estávamos enganados!

- Por que? indagou Filogenio-

- Porque aquele que defecou, e saiu sem ter dado a descarga e lavado as mãos, não teve contato com qualquer objeto do interior do sanitário! Já o que apenas deu a descarga, poderia adquirir infecção, após ter apertado botão da válvula, ou ter puxado a cordinha da descarga! Da mesma forma, aquele que, após ter acionado descarga e lavado as mãos, ainda teve, posteriormente, que fechar a torneira da pia, provavelmente, contenedora de cistos ou ovos!

Puxa vida, doutor, por esta eu não esperava, mas a primeira alternativa não estaria correta?

-Pois, então, escute mais esta e procure assim proceder de hoje em diante: “ao usar o vaso sanitário, de que adianta você ferrar bem o seu fundo e o seu assento com papel higiênico, dar a devida descarga, lavar as mãos com detergente, enxugá-las com papel toalha, fechar a torneira da pia envolvendo-a com uma tira de papel se, após tudo isto, ao sair da privada, não tiver o devido cuidado com a maçaneta da sua porta? ... ”

Aviso: Para a próxima aula os alunos deverão levar lápis de cor, canetinha, tinta e cartolinas, folha chamex, cola, revistas para recorte.

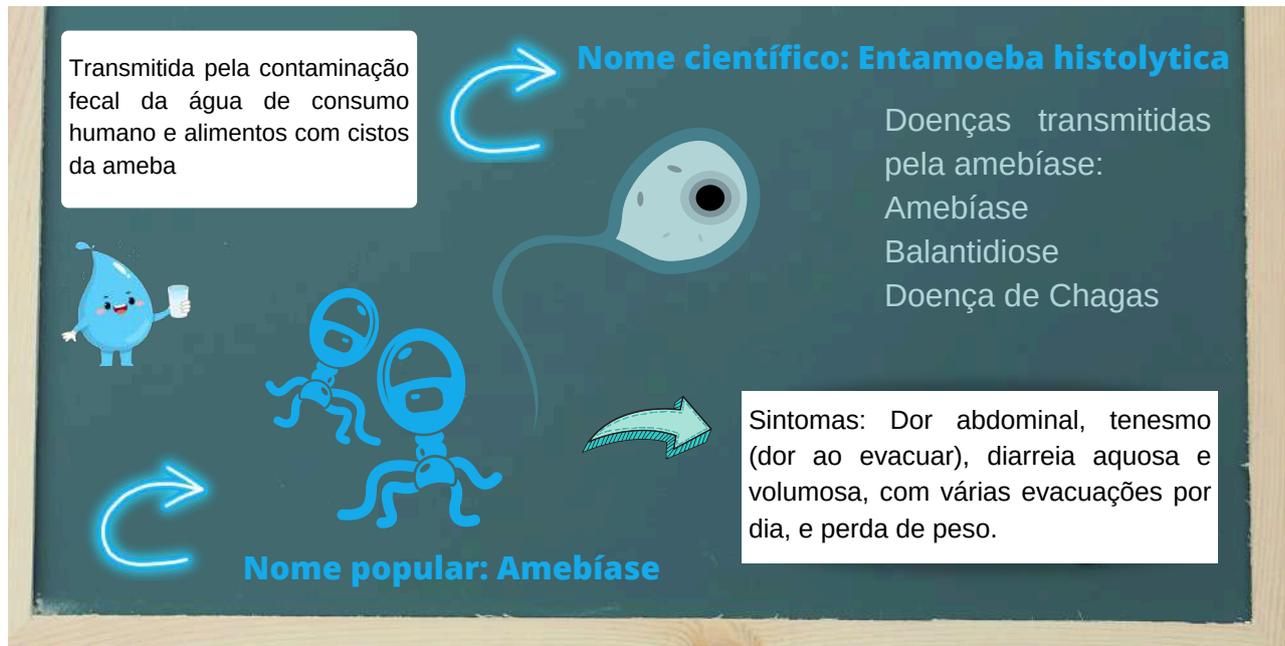
**4º momento** Para finalizar a aula, o professor irá solicitar um mapa mental para demonstrar as principais partes do texto discutido em sala de aula, isso mostrará o nível de aprendizado e compreensão do conteúdo sobre prevenção, cuidados com a higiene em locais públicos.



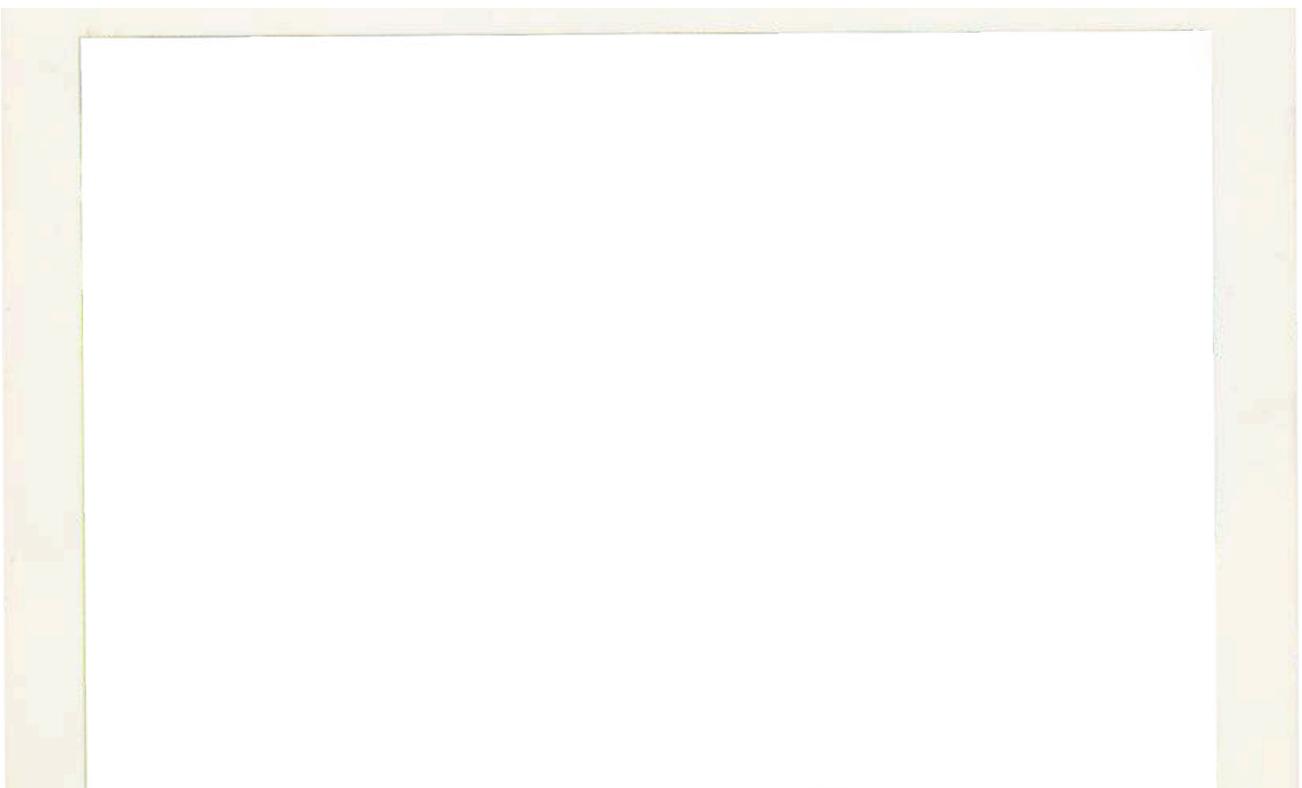
## Atividade

Aluno: \_\_\_\_\_

Nessa etapa, você estudante irá elaborar um Mapa mental contendo os principais pontos (Sintomas, prevenção, tratamento, doenças associadas) sobre o agente da história Parasita "*Entamoeba histolytica*" conhecida como a Famosa Amebíase. Segue um exemplo de mapa mental:



### Mapa Mental: "A cordinha da descarga da privada"



## ETAPA 5: Questionário e desenvolvimento de panfleto ou cartazes para verificação da aprendizagem do conteúdo

**1º momento:** Professor aplicará atividade diagnóstica contendo 10 questões. Nesta atividade, o professor irá aplicar um questionário para verificação do ensino sobre as parasitoses que foram discutidas nas aulas e nas atividades desenvolvidas ao longo das aulas (Tempo estimado para aplicação 45 minutos).

### Atividade Diagnóstica Avaliativa

Escola

Professor(a)

Aluno(a)

Com base nas discussões em sala de aula, responda sobre as perguntas abaixo:

1. O que são parasitas?
2. Quais são os três tipos de parasitas existentes no estudo de Biologia?
3. O que são fábulas?
4. Quais são as principais características de uma fábula?
5. Cite um parasita que foi debatido em uma das fábulas e quais são os seus sintomas e meios de prevenção
6. Quais são os meios de tratamento para infecção causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis* e quais os seus sintomas?
7. De que forma podemos adquirir uma verminose?
8. Quais são os sintomas da amebíase?
9. Ligue as doenças causados por parasitas ao seu agente causador:

A) Amebíase	<i>Trichomonas vaginalis</i>
B) Tricomoníase	<i>Giardia duodenalis</i>
C) Teníase/cisticercose	<i>Entamoeba histolytica</i>
D) Giardíase	<i>Taenia saginata</i>

10. Qual sintoma abaixo é característico de um *Enterobios*. Marque (x) na opção correta:

- A) ( ) Coceira danada na bunda do Hospedeiro
- B) ( ) Chato ter que defecar na cara das pessoas
- C) ( ) Sentir os efeitos da picada e os zumbidos no ouvido
- D) ( ) Corrimento vaginal de cor amarelo - esverdeada

## 2º momento

 Desenvolvimento do material educativo

Na segunda aula o professor passará uma atividade avaliativa para conscientização das doenças causadas por estes parasitas, este produto poderá ser elaborado como panfleto educativo e através de cartazes para mobilização na escola, essas informações serão de suma importância para que todos possam ter mais cuidado ao usar o banheiro, ao comer uma fruta, higienizar bem as mãos, manter sempre as unhas cortadas, andar sempre calçado, lavar bem os alimentos, tomar remédio para vermes e assim por diante para evitar pegar uma doença parasitária que venha evitar os alunos e colaboradores da escola a passar por certos constrangimentos.

Materiais/Recursos:

Cartolina - Pincel - Jornal ou revistas - Canetinha - Lápis de Cor - Papel A4 - Caneta, Revistas etc.

O trabalho será dividido em grupos de 4 pessoas, cada pessoa poderá escolher um parasita e relatar as principais informações sobre ele, poderá pesquisar as informações via internet ou em livros didáticos encontrados na biblioteca da escola.

3º momento: Serão distribuídos os materiais produzidos no pátio da escola

4º momento: Avaliação final do material educativo produzido pelos alunos, o professor irá avaliar:

Criatividade

Ortografia

Características que foram abordadas no cartaz como Parasita descrito, sintomas, meios de prevenção, tratamento, doenças relacionadas, hospedeiro, vetor.



**Exemplo bem simples para demonstração do panfleto educativo!**



## **ETAPA 6: Aplicação do jogo didático usando as fábulas trabalhadas nas aulas anteriores para finalizar a sequência didática:**

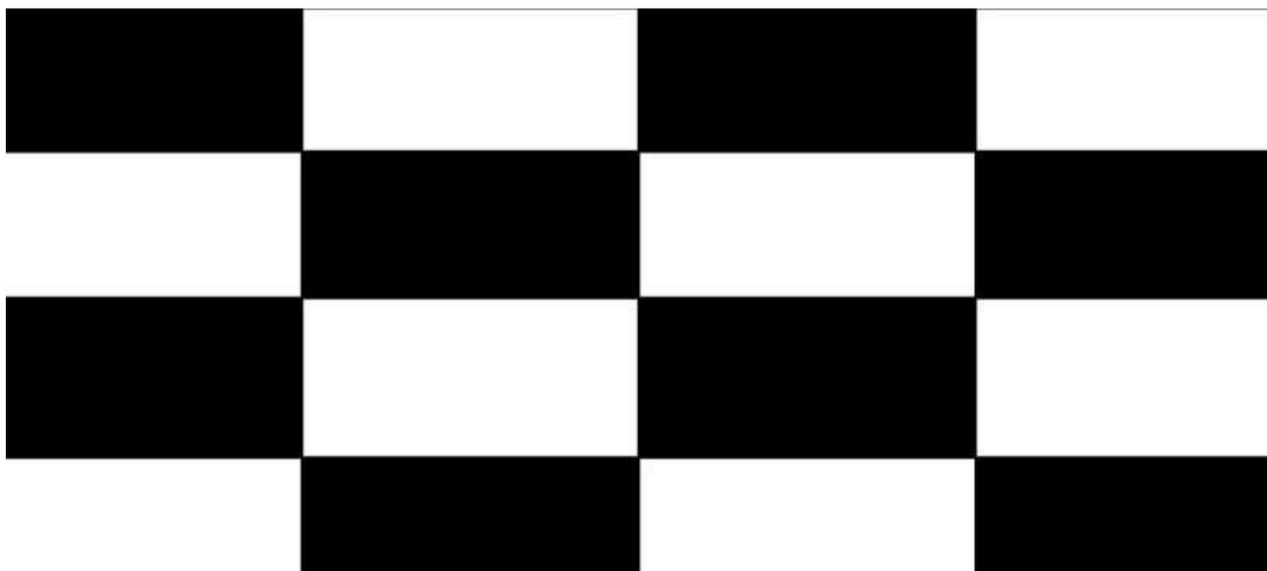
Sequência Didática: Parasitoses  
Jogo Didático: Do parasita a prevenção  
Roteiro

### **JOGO DE BINGO NO ENSINO DE PARASITOSE**

#### **Descrição do produto:**

O produto consiste em um jogo de bingo envolvendo os conhecimentos adquiridos com o ensino das fábulas parasitológicas do Autor Pedro Marcos Linardi no qual está dividido em 4 etapas. O jogo é composto por materiais acessíveis e de baixo custo, com os ensinamentos sobre os parasitas é possível montar perguntas e respostas para realização desta brincadeira, este jogo educativo é uma alternativa acessível e viável para ser utilizado em escolas públicas para diagnosticar o aprendizado do aluno. Cada aluno deve receber uma cartela do jogo de bingo, conforme a figura 1. A duração estimada desta atividade é no mínimo 25 minutos e/ou 45 minutos.

Figura. 1



Além das cartelas do jogo de bingo, o presente produto educacional possui um banco de palavras relacionadas com as fábulas parasitológicas (Tabela 1) e um banco de frases numeradas relacionadas aos parasitas (Tabela 2) e a tabela 3 contendo as respostas.

Tabela 1 - Banco de palavras relacionadas aos parasitas estudados nas fábulas parasitológicas

1	<i>Tunga penetrans</i>	6	<i>Enterobius</i>	11	Carrapato
2	Ectoparasitos	7	Pernilongo	12	<i>Giardia intestinalis</i>
3	<i>Pediculus capitis</i>	8	Tênia	13	<i>Ancylostoma caninum</i>
4	Barbeiro	9	Ameba	14	<i>Dipylidium caninum</i>
5	Chato ( <i>Pthirus</i> )	10	<i>Tricomonas</i>	15	<i>Entamoeba histolytica</i>

Tabela 2 - Banco de frases numeradas relacionadas às fábulas parasitológicas

1	Entro com a cabeça nos pés dele causando dor e coceira "Bicho do Pé"
2	São piolhos mastigadores que infestam aves e mamíferos e se localizam no próprio hospedeiro, Quem sou ?
3	Sou frequente na cabeça do ser humano e causando muito constrangimento
4	E muito chato defecar na cara das pessoas, logo após suga-las
5	Sou chato e provoço infecção no couro cabeludo do hospedeiro
6	Sou desagradavel e irritante, acabo saindo pelo anus do paciente
7	Constrangimento e sentir os efeitos da minha picada e ouvir meus zumbidos
8	Desenvolve no intestino humano e eliminada pelas fezes e mede até 5 MT
9	Gosto de provocar diarreia, costume deixa-lo todo cagado
10	Na mulher, deixo ela envergonhada e com corrimento vaginal e mau cheiro
11	Meus principais hospedeiros são animais domésticos e silvestres e sugo eles
12	Faço minhas obrigações como Verme, causando dor abdominal e diarreias
13	Hospeda diferentes grupos de patógenos tais como vírus, bactérias, vermes..
14	Gosto de picar no ser humano causar a malária sou conhecido por "Mosquito prego"
15	Transmitida pela via oral, alimentos contaminados ou água mal tratada

Tabela - 3 Para recorte do professor- As relações entre as palavras e os números que correspondem às frases (Gabarito) encontram - se na tabela 3

1	<i>Tunga penetrans</i>	6	<i>Enterobius</i>	11	Carrapato
2	Ectoparasitos	7	Pernilongo	12	<i>Giardia intestinalis</i>
3	<i>Pediculus capitis</i>	8	Tênia	13	<i>Ancylostoma caninum</i>
4	Barbeiro	9	Ameba	14	<i>Dipylidium caninum</i>
5	Chato ( <i>Pthirus</i> )	10	<i>Tricomonas</i>	15	<i>Entamoeba histolytica</i>

### Dinâmica de aplicação:

Cada estudante deve receber uma cartela do jogo de bingo (Figura 1). Após, o professor deverá escrever no quadro, ou até mesmo disponibilizar aos estudantes, o banco de palavras relacionadas às fábulas parasitológicas estudadas no decorrer da sequência didática (Tabela 1). Os estudantes deverão escolher oito palavras e transcrevê-las para os espaços em branco na cartela do jogo de bingo que, preenchidas com as palavras, estarão prontas para o jogo. Antes de iniciar, o professor deverá recortar todas as frases do banco de frases relacionadas às fábulas (Tabela 1) e colocá-las dentro de uma caixa para serem sorteadas. O jogo está pronto, agora basta jogar! O professor deverá sortear frases, uma por vez, lê-las em voz alta para os estudantes, que devem atribuir a resposta correta, retirada do banco de palavras. Os alunos que tiverem em sua cartela as palavras resposta, deverão marcá-las e assim sucessivamente até preencherem os oito nomes escolhidos. O professor vai repetir o procedimento até obter um ganhador. O estudante vencedor será aquele que primeiro preencher sua cartela, o professor irá conferir as respostas, estando as respostas corretas será considerado vencedor do jogo com direito a brinde surpresa.

### Avaliação do processo:

Comprometimento, participação nas atividades, produção textual, leitura e escrita, Avaliação do material produzido em grupo (panfleto informativo).

## REFERÊNCIAS

ARAGUAIA, Mariana. "**Carrapato (Ordem Ixodida)**"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/animais/carrapato.htm>. Acesso em 25 de fevereiro de 2023.

AUSUBEL, D. P. **Educational psychology: a cognitive view**. New York, Holt, Rinehart, and Winston Inc., 1968.

BICHO geográfico. **UOL** Rede Omnia 2023. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/ciencias/bicho-geografico.htm>. Acesso em: 19 de Fev. 2023

BICHO do pé. **Ministério da saúde**, 2015. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bicho-de-pe/>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2023

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: **Ministério da Educação, 2017**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>. Acesso em: 19 jan. 2023.

CERQUETANI, Samantha. **Giardíase causa diarreia: veja sintomas, transmissão e prevenção da doença**. **Uol**, 2022. Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/faq/giardiaze-causa-diarreia-veja-sintomas-transmissao-e-prevencao-da-doenca.htm>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2023.

DOENÇAS de chagas. **Ministerio da saude**, 2005. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/doenca-de-chagas-10/>. Acesso em: 20 de Fev 2023.

FOUREZ, G. Crise no Ensino de Ciências?. **Investigações em Ensino de Ciências**, [s.l.], v. 8, n. 2, p. 109-123, dez. 2003. Disponível em: [Vista do CRISE NO ENSINO DE CIÊNCIAS? \(ufrgs.br\)](http://www.ufrgs.br/~ciencias/fourez) Acesso em: 19 jan. 2023.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: **saberes necessários à pratica educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. Disponível em: <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2023

IMUNIDADE **Dicio**, Dicionário Online de Português, **definições e significados de mais de 400 mil palavras**. Todas as palavras de A a Z Disponível em: <https://www.dicio.com.br/imunidade/> Acesso em: 19 de fev. de 2023

## REREFÊNCIAS

INFECÇÃO do protozoário do histolytica de Entamoeba do grande intestino. **Dreams time.** 2023. Disponível em: <https://pt.dreamstime.com/infec%C3%A7%C3%A3o-do-protozo%C3%A1rio-histolytica-entamoeba>. Acesso em: 19 de Fev 2023.

LINARDI, Pedro Marcos, fábulas parasitológicas, CRV,2016, cap.34  
LOPES, A.O. Aula expositiva: Superando o Tradicional. In VEIGA, I.P.A. (Org). Técnicas de Ensino: Por Que Não? 12 ed. Campinas: Papirus, 2001.

LOPES, Viviane. Tricomoníase: **o que é, sintomas, tratamento, transmissão e tem cura?. Minhavida saúde** 2022. Disponível em: <https://www.minhavidacom.br/saude/temas/tricomoniase>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2023.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**, 11 edição, São Paulo, Atheneu, 2005.

PINHEIRO, Pedro. **Pediculose pubiana (chato): sintomas e tratamento. MD SAÚDE,** 2022. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/doencas-infecciosas/parasitoses/chato-pediculose-pubica/>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2023.

PINHEIRO, Pedro. **Amebíase (Infecção por entamoeba histolytica). MD SAUDE,** 2022. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/doencas-infecciosas/parasitoses/ameba-entamoeba-histolytica/>. Acesso em: 19 de Fev. 2023

POZO, J. I.; CRESPO, M. Á. G. A aprendizagem e o ensino de ciências: **do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico.** 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 296 p.

PINHEIRO, Pedro. **Giardia lamblia (giardíase): sintomas e tratamento. MD SAÚDE,** 2022. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/doencas-infecciosas/parasitoses/giardia/>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2023.

PEDICULOSE da cabeça (piolhos). **Ministério da saúde,** 2014. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/pediculose-da-cabeca-piolhos/>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2023.

SANEAMENTO **Dicio, Dicionário Online de Português, definições e significados de mais de 400 mil palavras. Todas as palavras de A a Z** Disponível em: <https://www.dicio.com.br/saneamento/> Acesso em: 19 de fev. de 2023

## REFERÊNCIAS

SANTOS, Vanessa Sardinha. **Teníase**. Uol mundo educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/doencas/teniase.htm>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2023.

VACINA Dicio, Dicionário Online de Português, **definições e significados de mais de 400 mil palavras**. Todas as palavras de A a Z Disponível em: <https://www.dicio.com.br/vacina/> Acesso em: 19 de fev. de 2023

Vet Smart 2018. Disponível em: <https://www.vetsmart.com.br/cg/estudo/13653/tudo-que-voce-precisa-saber-sobre-dypilidium>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2023.

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: **Como ensinar**. 1. Ed. Porto Alegre: Penso, 1998.

WALDMAN, Marcio. **verminose por ancylostoma caninum em cachorros**. Petlove, 2022. Disponível em: <https://www.petlove.com.br/dicas/verminose-por-ancylostoma-caninum-em-cachor>. Acesso em 19 de fev. 2023  
<https://www.istockphoto.com/br/foto/feminino-tricomon%C3%ADase-vaginite>. Acesso em: 25 de fevereiro de 2023.



ISBN 978-65-265-1620-1



9 786526 516201 >